

## **PREVISIBILIDADE DE USO DE FACETAS DIRETAS EM DENTES ANTERIORES**

Cristiano, ARAUJO1, Eduardo, VIEIRA2.

*1Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail:cristianocga@hotmail.com*

*2 Orientador e Professor do Curso de Odontologia /UNINCOR - e-mail:*

*[prof.eduardo.vieira@unincor.edu.br](mailto:prof.eduardo.vieira@unincor.edu.br)*

**Palavras-Chave: Palavras-chave: Estética dentária, facetas estéticas. resinas compostas**

### **Resumo**

A crescente valorização de um sorriso esteticamente agradável faz com que profissionais e pacientes busquem cada vez mais alternativas de tratamento para modificar a aparência dental. Diversas situações clínicas que necessitam de resistência e/ou estética, e que antigamente só eram resolvidas com tratamentos protéticos invasivos, hoje podem ser solucionadas perfeitamente com técnicas minimamente invasivas, utilizando as resinas compostas. Dentre as vantagens das facetas diretas de resina composta em relação destaca-se uma maior preservação dental, um menor tempo clínico para sua execução, um custo inferior, além de possuírem uma excelente estética aliada à boa longevidade clínica. O Cirurgião Dentista dispõe hoje de várias técnicas e materiais, facilitando a busca do que é considerado “perfeito” e é o anseio da maioria dos pacientes que entram em nosso consultório. Com a evolução de tais recursos e técnicas, tornou-se viável também a realização de tratamentos menos invasivos, trazendo, além da preservação da estrutura dental, a agilidade no atendimento ao paciente, dependendo da complexidade e das exigências clínicas e estéticas de cada caso. A execução de facetas diretas em resina composta tem se mostrado, dentre os vários recursos atuais, técnica eficaz e suficiente no que diz respeito ao restabelecimento da estrutura desejável em dentes anteriores. Assim, no que se refere às resinas compostas diretas, sua praticidade, baixo custo e preservação de estruturas dentárias, bem como a evolução da adesividade e dos compósitos, a tornou uma técnica cada vez mais popular nos últimos anos entre pacientes e profissionais.